



Texto preliminar

A divulgação das atividades de ensino, extensão, permanência e êxito do IFBA

O ensino e a extensão como atividades transformadoras

As atividades relacionadas ao ensino e a extensão estão intrinsecamente articuladas e merecem destaque no esforço de comunicação institucional do IFBA. Elas dialogam, de forma permanente, com as atividades de pesquisa, buscando cumprir um dos objetivos institucionais básicos do Instituto que consiste em produzir e transferir conhecimentos a serem aplicados para o desenvolvimento das comunidades que se situam na sua área de atuação.

O projeto pedagógico institucional (PPI) do IFBA define explicitamente o compromisso de garantir ao “futuro profissional desenvolver uma visão crítico-social da evolução da tecnologia, das transformações oriundas do processo de inovação e das diferentes estratégias empregadas para confrontar os imperativos econômicos com as condições da sociedade. Desta forma, promove-se no futuro profissional o desenvolvimento do senso crítico em relação ao mundo que o cerca, buscando instrumentalizá-lo para que ele busque se direcionar pelos princípios de igualdade, solidariedade e sustentabilidade.”¹

Esta perspectiva crítica, como evidencia o PPI, tem como pressuposto básico a “participação efetiva dos diversos sujeitos sociais, internos e externos ao IFBA nos espaços de tomada de decisão” (p.39). Para que essa participação se consolide, é necessário que o Instituto realize esforço não apenas para que os seus públicos estratégicos e à sociedade de maneira geral tenham acesso à

¹ Projeto Pedagógico Institucional, p.34, disponível no link: <https://portal.ifba.edu.br/proen/PPIIFBA.pdf>

informação, mas que saibam avaliar criticamente os interesses e relações de poder estabelecidas no âmbito macro e micro da vida social (PPI, p.41).

A comunicação institucional, associada às atividades de ensino e extensão, bem como às da divulgação da pesquisa e da inovação, está alicerçada na proposta de uma comunicação pública, integrada e estratégica, como definido no capítulo inserido neste documento e que trata da comunicação do IFBA com os seus públicos estratégicos e com a sociedade.

A comunicação do ensino

O IFBA contempla a educação profissional e tecnológica como “direito e bem público essencial para a promoção do desenvolvimento humano, econômico e social, comprometendo-se com a redução das desigualdades sociais e regionais; vinculando-se ao projeto de nação soberana e ao desenvolvimento sustentável. Neste sentido, o Instituto “adota a relação entre o local e o global como pressuposto básico para o ensino e a produção acadêmica, tendo em vista a necessidade de uma educação contextualizada com as transformações do mundo, bem como com as diversidades regionais, econômicas e, sobretudo, sociais das cidades nas quais o instituto atua.” (PPI, p.43)

A comunicação do ensino deve levar em consideração o portfólio abrangente e diversificado de cursos que o IFBA disponibiliza para os potenciais interessados, voltados para o ensino técnico, para o ensino superior (graduação e pós-graduação) e também para os cursos de extensão, de educação para jovens e adultos (EJA), dentre outros. Esta diversidade se manifesta nas características particulares inerentes a cada curso em particular, que estão associadas a diferentes perfis de público.

A comunicação do ensino, portanto, deve atender às demandas dos estudantes, buscando promover a sua integração, o seu engajamento e comprometimento com os valores institucionais e mesmo com o projeto pedagógico praticado pelo IFBA, o que contribui para a implantação de um clima saudável e produtivo e a harmonia no ambiente de ensino/aprendizagem.

O Instituto realiza um conjunto de ações específicas voltadas para a captação de novos estudantes e elas estão explicitadas no capítulo específico que trata da promoção de eventos institucionais e da comunicação das campanhas de ingresso.

Política e programa de permanência e êxito

O IFBA realiza, regularmente, inúmeras ações com o objetivo de estimular o desenvolvimento de práticas pedagógicas que visem, prioritariamente, a permanência e o êxito dos seus estudantes. O Instituto tem publicado editais com este objetivo, buscando engajar os servidores do seu quadro efetivo, docentes e técnicos administrativos, inclusive para apoio a ações de ensino que contribuam para a implementação de políticas públicas afirmativas na educação profissional e tecnológica.

As propostas a serem contempladas distribuem-se, tradicionalmente, em 4 linhas temáticas que potencializam práticas de acolhimento, de acompanhamento, integradoras e que digam respeito a propostas pedagógicas voltadas para estudantes com necessidades específicas.

Neste sentido, é fundamental que a comunicação institucional do IFBA dê ampla divulgação a esses editais, dando ciência às comunidades interna e externa sobre os projetos contemplados os resultados obtidos com a sua implementação.

A comunicação da extensão do IFBA

A extensão deve ser contemplada sempre, na comunicação institucional do IFBA, não apenas como uma prática, mas como um processo abrangente que promove o relacionamento entre o Instituto e a comunidade externa. Como explicitado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-24 (PDI),PI “ela compreende um conjunto de atividades que articula os saberes (acadêmico, científico e tecnológico) e a realidade socioeconômica e cultural da sociedade na qual está inserida. A extensão deve beneficiar a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural. É parte da formação acadêmica do estudante e se materializa por meio de cursos, programas, projetos e eventos que ampliam a vivência e extrapolam a sala de aula”(p. 223) ²

² O documento do PDI está disponível em: https://portal.ifba.edu.br/menu-de-apoio/paginas-menu-de-apoio/acao-rapido/pdi-2020-2024/pdi_ifba2020-2024_web.pdf

A gestão das atividades de extensão do IFBA está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), que promove a sua divulgação a partir da articulação com os diversos campi e, em muitos casos, pela parceria com a DGCOM (Diretoria de Gestão da Comunicação) e as Comissões de Comunicação dos campi. A política de extensão está consolidada em um documento que define e detalha as suas diretrizes, modalidades, áreas temáticas, linhas e objetivos das suas inúmeras ações.³

A extensão se realiza a partir de um número amplo de ações que se vinculam ao desenvolvimento tecnológico, à realização de projetos sociais, à prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a sua operacionalização pedagógica e administrativa, à promoção de cursos de extensão ou Formação Inicial e Continuada (FIC) e de projetos culturais, artísticos, científicos, tecnológicos e esportivos, além de visitas técnicas, o acompanhamento de egressos, o estabelecimento de parcerias institucionais, dentre muitas outras. Isso significa que a extensão abrange um leque privilegiado de atividades que merecem ampla cobertura por parte dos canais oficiais de relacionamento do IFBA. Além disso, com o objetivo de incrementar a visibilidade destas ações junto à comunidade, a DGCOM e as Comissões de Comunicação devem promover parceria com a mídia local e regional (emissoras de rádio, portais, jornais) intensificando esta cobertura.

A comunicação da extensão deve, estrategicamente, dar grande visibilidade aos parceiros dos projetos, programas e atividades, de modo a incluir, sempre que possível, seus relatos e depoimentos sobre o impacto destas ações na comunidade, o que garante legitimidade e credibilidade ao esforço de divulgação. Da mesma forma, o protagonismo dos parceiros na comunicação institucional pode favorecer o seu compromisso e engajamento no compartilhamento de informações sobre as atividades de extensão do IFBA junto à sua rede de relacionamento.

A extensão também desempenha papel relevante no sentido de difundir e aplicar conhecimentos e práticas de empreendedorismo e associativismo, com atenção especial ao desenvolvimento de programas institucionais que objetivam fortalecer o cooperativismo e a economia solidária. A contribuição do

³ O documento integral pode ser consultado no portal do IFBA pelo link: https://portal.ifba.edu.br/proex/documentos/politicaeextensaoifba_comcontribuicoes.pdf

Instituto para a consolidação de uma cultura empreendedora deve merecer, também, atenção da comunicação institucional e ser publicizada de forma competente nos canais oficiais de relacionamento e na mídia local e regional.

A curricularização da extensão

Em cumprimento à Resolução MEC/CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que normatiza as Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Educação Superior Brasileira, o IFBA, a exemplo dos demais institutos federais, tem envidado esforços para garantir o entendimento e a aplicação adequada da chamada extensão tecnológica como prática essencial dos seus cursos. Apoiada em proposta do Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação profissional e Tecnológica (CONIF), a Política de Extensão do Instituto entende que a extensão tecnológica “tem como diferencial o atendimento aos segmentos sociais e ao mundo do trabalho com ênfase na inclusão social, emancipação do cidadão, favorecendo o desenvolvimento local e regional, a difusão do conhecimento científico e tecnológico, a produção da pesquisa aplicada e a sustentabilidade socioeconômica”. (CONIF, 2013, P.20).⁴ Neste sentido, a Proex tem desenvolvido ações no sentido de divulgar, implementar, orientar, acompanhar e fortalecer a curricularização da Extensão no IFBA, acompanhando junto à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) o processo relativo à sua implementação.

Este esforço exige a realização de ações estratégicas de comunicação no sentido de sensibilizar e engajar os públicos estratégicos internos, em especial docentes, estudantes, técnicos administrativos e servidores em geral, no sentido de promover o alinhamento entre a prática extensionista no IFBA e as concepções teórico-filosóficas e normativas contidas na Política de Extensão do IFBA.

O projeto de implementação da curricularização da extensão do IFBA pode ser consultado no documento de autoria de André Luiz da Silva Santos disponível no portal do Instituto

⁴ Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação profissional e Tecnológica (CONIF). Extensão Tecnológica - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica/ Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. --Cuiabá (MT):CONIF/IFMT, 2013.

(<https://portal.ifba.edu.br/proex/documentos/projeto-implementacao-da-curriculizacao-da-extensao-versao-final.pdf>).